TEATRO E MARIONETAS DE
Mandrágora

Depois da Chuva

criação raiz

PÚBLICO ALVO : M/6 ANOS
DURAÇÃO : 00H55

ÍNDICE

SINOPSE 7

TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA 9

DEPOIS DA CHUVA 10

APRESENTAÇÃO 11

CRIAÇÃO RAIZ 12

FICHA ARTÍSTICA 13

CURRÍCULOS DA EQUIPA 14

DEPOIMENTOS 20

DIGRESSÃO 23

FESTIVAIS E EVENTOS NACIONAIS 25

FESTIVAIS E EVENTOS INTERNACIONAIS 26

HISTÓRICO 27

ATIVIDADES PARALELAS 29

RIDER TÉCNICO 30

RIDER TÉCNICO { ANEXOS 31

DOCUMENTAÇÃO LEGAL { ANEXOS 34

CLIPPING 36

DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS 49

VÍDEO 51

IMAGEM E COMUNICAÇÃO 53

CONDIÇÕES GERAIS 53

ORÇAMENTO 53

CONTACTOS 54

Depois da Chuva

uma história feita de seres humanos e destinos

SINOPSE

Este espetáculo conduz-nos ao deslocamento forçado de uma família. Uma viagem que parece nunca ter fim.

Esta é uma história feita de seres humanos e destinos. Esta história fala sobre uma terra, sobre pessoas de sorrisos felizes, mas de olhares postos no céu. Nesta terra o céu é um perigo.

Esta gente vê-se forçada a fugir. E pelo olhar de um jovem casal e uma criança percorremos esta viagem. À medida que o controlo e a violência das fronteiras se impõem, esta família traça um caminho perigoso para chegar a um abrigo. A viagem irá conduzi-los para muito longe, é uma viagem longa, tem as suas regras e armadilhas, e eles terão de enfrentar aquilo que nem podiam imaginar. Vão conhecer a esperança, mas também a desesperança.

Esta criação explora as figuras, as sombras e as marionetas, numa

simbiose com o ator e a música cénica.

TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro de marionetas, fundada a 2 de abril de 2002, com direção artística de **Clara Ribeiro** e **Filipa Mesquita** e direção plástica de **enVide neFelibata**.

■ Na simbiose de uma linguagem simbólica que conjuga o património e o legado tradicional com o pensamento e a dinâmica da sociedade contemporânea, num diálogo nem sempre pacífico surge um elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria.

■ O nosso objetivo é o de descobrir as potencialidades estéticas, plásticas, cénicas e dramáticas da marioneta em si mesma, como em relação com o ator e nessa descoberta explorar a dramaturgia que nos caracteriza: a de explorar a cultura, a crença e a lenda aliada à urbe, à exploração tecnológica e à velocidade da aldeia global. Ao longo do nosso percurso artístico têm sido diversas as propostas quer nos públicos; adulto, jovem, escolar e familiar; quer na formação de base ou especializada. Uma das nossas grandes apostas é a digressão nacional e internacional dos projetos. Descentralização, trabalho comunitário, criação em parceria e a valorização social e inclusiva são preocupações preponderantes no nosso quotidiano.

■ Ao longo de mais de duas décadas afirmámos a Companhia como uma estrutura de criação artística contemporânea através das dezenas de propostas de espetáculos apresentadas nacional e internacionalmente, quer sejam criações próprias, bem como em colaboração com outras estruturas e entidades culturais nacionais e internacionais.

■ Temos como premissa dar espaço à liberdade criativa da nossa equipa artística, garantindo a existência dentro da própria estrutura de várias linguagens e diversas visões que se unem num ponto comum do desenvolvimento da arte do teatro das marionetas. A ponderação sobre a problemática das fragilidades sociais e um olhar atento sobre tradições e sobre o património são as bases da dramaturgia da estrutura que se consolidam em olhares distintos, mas simultaneamente convergentes.

■ É fundamental o diálogo com os diferenciados públicos e a envolvência da criação nos distintos contextos e espaços, bem como a interceção entre entidades e estruturas, criando propostas multidisciplinares que visam sobretudo a comunicação artística com os públicos.

■ Salienta-se ainda a colaboração com inúmeros serviços educativos no programa de implementação de atividades em instituições como monumentos, museus e património edificado.

■

■ *O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma estrutura apoiada pela República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Município de Espinho / Museu Municipal de Espinho e Município de Gondomar. A estrutura encontra-se instalada no FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho e com sede no Município de Gondomar.*

DEPOIS DA CHUVA

público alvo : M/6 anos
duração : 00h55
produção : 62ª
grupo : criação raiz
idioma : sem palavra
data de estreia : 25 de janeiro de 2023 (quarta-feira)
local de estreia : Auditório Municipal de Gondomar × Gondomar × Porto

APRESENTAÇÃO

Numa terra diferente, mas ainda assim igual a muitas outras, as pessoas estavam sempre a olhar para cima. Poderíamos pensar que gostavam de admirar as nuvens ou as estrelas, que gostavam de ver os pássaros ou mesmo a chuva a cair. Mas existia outra razão bem mais forte: o medo que o céu lhes caísse em cima!

Depois da Chuva, é uma reflexão sobre o que leva o homem a transitar entre territórios, a passar fronteiras, questionando os impulsos, as experiências e os destinos em causa. Uma análise poético-simbólica sobre as migrações dos nossos tempos, para chegar às razões que levam o homem a entregar-se ao processo de transformação interior, social e familiar implícito...

O que se vê e se sente quando se é forçado a deslocar para um local incerto? Como se lida com a incerteza? E quando já não há esperança?

Este é o exercício a que convidamos o público a fazer connosco.

CRIAÇÃO RAIZ

Projetos de autor que potenciam uma ampla linguagem artística e pretendem garantir a liberdade aos criativos para se desafiarem plástica e dramaturgicamente, bem como na exploração da interpretação, na exploração da arte da marioneta, do teatro de figuras e do teatro de objetos. Estas criações são o reflexo fundamental das preocupações dos seus criadores.

Decidimos por esta designação através da génese do nome que nos dá origem, a Mandrágora, uma planta que muito é associada a um certo misticismo. A raiz é também o ponto de origem da estrutura que de um modo muito multifacetado se vai a embrenhar por diversos caminhos. Somos uma equipa criativa que pondera e analisa as suas preocupações pessoais e também se coloca a diversos desafios que a levam por descobertas que cimentam a arte do teatro e mais em concreto a arte da marioneta.

Mais de duas décadas depois, sobressaiu à tona esta forma e figura, num processo longo de descoberta. Atravessámos criações coletivas, convidámos encenadores e demos voz aos artistas que compõem o núcleo artístico da estrutura. Desta última consideramos que conseguimos alcançar um modo mais clarificador de indicar os potenciais caminhos e percursos de um coletivo composto por escolhas individuais.

FICHA ARTÍSTICA

DIREÇÃO ARTÍSTICA E PLÁSTICA Clara Ribeiro
INTERPRETAÇÃO Clara Ribeiro, Hélder David Duarte
CONSTRUÇÃO DA CENOGRAFIA Cirilo Reis
MARIONETAS E OBJETOS Clara Ribeiro
MÚSICA CÉNICA Hélder Duarte
FIGURINOS Jordann Santos
ASSISTENTE DE FIGURINOS Beatriz Filomeno
ASSISTÊNCIA DE CONFEÇÃO Clementina Delgado
PINTURA DAS MARIONETAS Migvel Tepes
DESENHO DE LUZ César Cardoso
VÍDEO PROMOCIONAL Paulo Pinto
FOTOGRAFIA DE CENA Pedro Sardinha
PRODUÇÃO EXECUTIVA Filipa Mesquita
PRODUÇÃO Teatro e Marionetas de Mandrágora
APOIO República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Município de Espinho / Museu Municipal de Espinho, Município de Gondomar

CURRÍCULOS DA EQUIPA

Clara Ribeiro

Clara Ribeiro tem explorado continuadamente a mescla de técnicas de manipulação e interpretação com a marioneta, aliando-as a uma visão própria e contemporânea, potenciando as relações entre o ator e a marioneta para que o contacto entre estas distintas linguagens trabalhem para a criação de um universo poético onde a busca da identidade cultural se encontra sempre presente.

Formada em Interpretação pela ACE - Academia Contemporânea do Espetáculo.

Possui o Curso Profissional de Teatro de Formas Animadas.

Licenciada em Gestão do Património pela Escola Superior de Educação do Porto.

Fundadora e diretora artística da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora desde 2002.

Programadora do Festival Ponto Pequeno em 2004 e 2005.

Programadora do Ei! Marionetas - Encontro Internacional de Marionetas de Gondomar desde 2015.

Dirigiu, encenou, produziu e interpretou nas mais de 47 produções da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora.

Encenou os espetáculos “O Gato Preto e a Gaivota Cor-de-Prata”, “Farsa do Mestre Pedro Pereira”, “Entre Lugares”, “Benilde Bzzzoira”, “Venturas do Nosso Reino”, “F.U.N.I.L.”, “Mãos de Sal”, “desVenturas do Reino”, “Para que Servem as Mãos”, “O Triunfo dos Fortes”, “História de um Gato e de um Rato que se Tornaram Amigos”, “A Breve História de Portugal”, “QUEIXA-TE”, “Aurora”, “Madrugada Trás-os-sonhos”, “A menina que pintava pássaros”, “Depois da Chuva”, entre outros. Para a companhia Krisálida dirigiu artisticamente e encenou o espetáculo PLASTIKUS.

Entre 2002 e 2024 encenou também 15 projetos educativos para Museus e Instituições culturais e 15 projetos de Teatro comunitário. Dirige também vários projetos comunitários e colabora com o Programa Projet'arte no âmbito do PARTIS.

Recebeu o prémio revelação no Festival Découver, Images et Marionnette em Tourné, Bélgica em 2001. Apresentou os seus projetos em festivais nacionais e internacionais, nos países: Espanha, França, Bélgica, Eslováquia, Noruega, Bulgária e EUA.

Migvel Tepes

Licenciado em Artes Plásticas e Intermedia pela ESAP Porto em 2009, adota a assinatura artística Migvel Tepes nos inícios de 2001.

Tem realizado exposições individuais e coletivas a nível nacional, abarcando as áreas do desenho, pintura e ilustração, assim como participado em bienais de artes plásticas e ilustração.

Em 2010 embarca num projeto pessoal, pelo que inaugura na sua terra natal o espaço ATELIER01. Um atelier de ensino e prática de desenho, pintura e técnicas de impressão e ações de formação, com ainda uma área dedicada a exposições, tendo dado por concluído o projeto em 2012.

De 2016 até ao momento, é o responsável pelo ATELIER EXPRESSÃO PLÁSTICA, inserido no Espaço de Formação e Pesquisa - Nuvem Voadora.

De 2010 a 2016, é o responsável pelo ensino de desenho e pintura no ateliê da Cooperativa de Cultura - A Filantrópica na Póvoa de Varzim, tendo sido também responsável pela curadoria na sala de exposições da mesma instituição entre os anos de 2010 e 2013.

Na área do teatro de marionetas tem participado ou apoiado na construção e/ou criação de projetos da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora. Em 2018 co-cria o espetáculo "Madrugada Trás-os-Sonhos" com a companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora, assinando a ideia original e a conceção plástica do espetáculo. Em 2017 assina a cenografia para a peça "A farsa de Inês Pereira" pela companhia de teatro Atrapalharte, e em 2015 o trabalho de cenografia para o espetáculo "Morro de Amores", pela entidade Fértil Cultural.

Desde 2014 participa no "Concurso MARIONETAS e outras FORMAS de Animar – MarMarionetas Festival Internacional de Marionetas de Espinho", tendo ganho o 2.º, 3.º prémio e uma menção honrosa nas três edições, dos quais também resultaram a inclusão de uma obra na exposição permanente do Museu da Marioneta, em Lisboa.

Jordann Santos

Nasceu 1983, em Paris.

Em 2002, concluiu o Art Foundation em Suffolk, no Reino Unido, tendo posteriormente frequentado os cursos de Fashion Design na Brighton Fashion School e Design de Moda no Citex, no Porto.

Apresentou as suas coleções como criador independente na semana de moda Portugal Fashion de 2008 a 2012.

De 2011 a 2020 foi professor no Grupo GUDI/Escola de Moda do Porto, integrando a equipa técnica dos cursos de design de moda, modelação e coordenação de moda. Em 2017 assumiu o cargo de Coordenador do curso de Coordenação e Produção de Moda, posteriormente o cargo de Coordenador do curso de Design de Moda da Gudi.

Desde 2013 colabora em paralelo como docente na Escola Profissional Balleteatro.

Em 2018 iniciou projeto de 4 anos com a ERASMUS+ Mobilty sendo convidado a dar formação em escolas belgas como convidado especialista na área do Design de Moda.

Desde 2012 que colabora como figurinista em espetáculos de vários criadores de dança e teatro destacando Joclécio Azevedo, André Mendes, Rogério Nuno Costa, Filipe Caldeira, Né Barros, Renata Portas, Xana Novais, Susana Otero, Joana Castro, Isabel Costa, Miguel Pereira, Cátia Pinheiro, José Nunes e Pedro Zegre Penim.

Neste momento frequenta o último ano de Mestrado em Artes Cénica com especialização em figurinos na ESMAE, no Porto.

César Cardoso

Nascido em 1978, criado num contexto associativo, desde cedo começou a colaborar em projetos comunitários. A partir dos 16 anos integrou o departamento cultural da Associação de Moradores das Lameiras, complexo habitacional em Vila Nova de Famalicão. É nessa organização que, em 1998, inicia a sua atividade profissional, enquanto animador sociocultural. Nesse período, é cofundador da companhia de teatro amador "TELA-Teatro Experimental das Lameiras",

trabalhando como ator e técnico. Começa também a colaborar com a Rádio Universitária do Minho (Braga), no programa “Sangue na Guelra” e na Rádio Vila Nova, com um magazine dedicado à nova música portuguesa.

Paralelamente, ingressa nos estudos de Direito, iniciando mais tarde os estudos em Animação Sociocultural. Inicia também os estudos de guitarra, na escola de música da Banda de Famalicão.

Em 1999, ainda como animador cultural, trabalha no centro de emergência infantil “Casa do Caminho”, em Matosinhos. De volta a Famalicão, em 2000, trabalha no Centro Social de Lousado (atualmente “Mundos de Vida”) e mais tarde, de 2001 a 2004, na dinamização sociocultural de comunidades em situação de pobreza, residentes no concelho de Vila Nova de Famalicão, no âmbito do Projeto de Luta Contra a Pobreza TEIA.

Em 2004, integra os quadros da Associação de Ludotecas de Famalicão (atualmente Associação Gerações), desempenhando funções na área lúdica e cultural da associação.

Em 2014, torna-se profissional independente, trabalhando na produção de espetáculos, enquanto músico e enquanto técnico de áudio e iluminação. Atualmente, é programador do CRU-espaço cultural, em Vila Nova de Famalicão e diretor artístico do festival “Mel – piquenique das artes”.

Hélder Duarte

Licenciado em Produção Artística pela Escola Superior de Educação de Bragança (2006), tendo posteriormente complementado estudos e adquirido experiência profissional em várias áreas do espetáculo.

Mentor, fundador e produtor de projetos artísticos como Mozarabes e Azrak (grupos de música árabe de recriação medieval), Neiva (grupo de música medieval de recriação), passando pela produção e assistência de produção em projetos de educação pela arte e apoio a produção em festivais artísticos. Membro ativo na programação, orçamentação, planeamento e implementação das atividades culturais e artísticas na associação Cultural Recreativa e Desportiva Lamas Movediças.

Assistente de produção no projeto de educação artística “Germinar”, projeto de educação pela arte, do Pelouro da Educação de Santa Maria da Feira, de 2017 a 2019.

Apoio à produção no Festival Imaginarius - Festival internacional de teatro de rua de St.ª M.ª da Feira, de 2017 a 2020.

Estágio profissional em produção na companhia de Teatro Vivart – apoio á produção das atividades realizadas, gestão de grupos e de atividades artísticas, de 2008 a 2009.

Produtor na companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora desde 2021.

Pedro Sardinha

O meu trabalho tem-se vindo a focar, através do meio fotográfico, em questões psicológicas e à forma como os indivíduos lidam, não só com situações de grande impacto emocional e psíquico, como também aos momentos em que têm um

contacto com questões existenciais. Os temas relacionados com as questões psíquicas, no confronto com as condições da vida, tornaram-se, a partir de certa altura, de grande interesse para mim. Em projetos anteriores, explorei a questão da morte e da memória, o impacto de eventos traumatizantes e as dificuldades da vida nos momentos em quem nada acontece, onde somos confrontados com o absurdo existencial.

Neste momento de paragem, acontece uma busca por novos campos ou novas formas para abordar.

DEPOIMENTOS

Regresso à oficina.

Depois de muitos anos regresso à oficina para criar as marionetas do espetáculo "Depois da Chuva". Tem sido uma experiência que me enche. Voltar a mexer em materiais, imaginar as cenas à medida que as marionetas ganham forma, experimentar a sua manipulação, melhorar, alterar e deitar fora o que não serve para o espetáculo que há muito nasceu na cabeça, e que agora pelas minhas mãos ganha forma.

"Depois da Chuva" aborda a problemática do deslocamento forçado pelo olhar de uma criança. Pensar num espetáculo e criá-lo, imaginando o que uma criança vê e sente quando se desloca para um local incerto, com a insegurança de muitas travessias, de muitas noites e dias, de muito cansaço, e de uma certa desesperança, é um trabalho difícil de cortar o coração. Este trabalho de criar sobre experiências que não são minhas, que desconheço e que são demasiado sensíveis para tocar, não é fácil, mas sinto que no "meu teatro" são necessárias.

Quando chegar o momento do espetáculo ganhar palco, desejo que que tenha um efeito enorme sobre o público, sobre as pessoas, crianças e adultos. Desejo que este espetáculo crie empatia, laços, entendimentos e emoções, para uma reflexão sobre a humanidade e sobre o que nos une.

— Clara Ribeiro × 22 de setembro de 2022

A primeira reunião coletiva.

Decorreu ontem no Fórum de Arte e Cultura de Espinho a primeira reunião coletiva que agregou diversos artistas para a nova criação da artista Clara Ribeiro, intitulada "Depois da Chuva". Esta criação, que usa a arte da marioneta como metáfora simbólica de comunicação entre o teatro e o espetador, reflete sobre a viagem e as inúmeras viagens que a vida nos leva a fazer. Além de ser uma viagem metafórica é antes de mais uma viagem real feita de bons momentos mas também feita de adversidades e dificuldades que muitos têm de enfrentar, sobretudo para atravessar territórios e alcançar outros lugares onde encontram a tranquilidade, serenidade e paz. Através de um casal de personagens vamos observando esta realidade, numa escolha diversa de técnicas de manipulação onde as marionetas são objetos símbolos.

O espetáculo foi concebido para jovens públicos mas também para o público familiar, onde os adultos são incluídos desta ampla diversidade de camadas. Estamos perante o início de uma criação com estreia marcada para o final de janeiro no Auditório Municipal de Gondomar.

Na sala de ensaios vários artistas, atores, músicos, cenógrafos, figurinistas e técnicos reuniram-se para a conversação, ponderação e sugestão de ideias. Esta criação é uma diversidade de propostas plásticas usando quer a bidimensionalidade como a tridimensionalidade, recorrendo a distintas técnicas como o teatro de sombras, a manipulação de marionetes de mesa e a utilização das máscaras bem como o recurso a matérias naturais para nos aproximamos da essência da viagem usando a matéria natural como símbolo dramatúrgico.

Clara Ribeiro tem vindo ao longo destes últimos anos a observar sobre a sociedade, refletindo a sua problemática em projetos que muitas vezes nos colocam no lugar do conforto desconfortável: a violência na infância, a violência sobre as mulheres, a migração, a guerra ou a dor. Sendo a arte da marioneta uma arte de

metáforas e de símbolos, o Teatro e Marionetas de Mandrágora acredita que estes projetos vêm criar a possibilidade de uma observação interior, mais do que realista, e sobretudo cognitiva onde o lado emocional nos leva a refletir de um ponto de vista artístico. Agora é hora de estar dentro da sala de ensaios, para que em janeiro o projeto se possa apresentar e em conjunto fazermos essa reflexão.

A criação é também um olhar leve e tranquilo, um olhar feito para que o espetador possa também ele ser convidado emocionalmente a realizar esta viagem artística com o espetáculo. É um olhar sereno, não perturbador, que usa a sátira e comicidade para dialogar, para nos mostrar, para nos fazer viajar e muitas vezes para entrar em empatia. Não existe aqui uma crítica direta, existe sobretudo uma constatação de uma realidade que pertence a todos. A criação tem assim diversas camadas de análise onde podemos observar e sentir as distintas profundidades de pensamento que se refletem nas imagens. Este é um espetáculo sem palavras feito com uma atriz/marionetista e um ator/músico acompanhados de dezenas de marionetas. Estamos desejosos de subir à cena com esta nova criação "Depois da Chuva" e ter-vos como companheiros de viagem!

— Filipa Mesquita × 29 de setembro de 2022

Processo criativo.

Estamos em ensaios e construção da próxima criação "Depois da Chuva" de Clara Ribeiro com música original de Hélder Duarte, na nossa casa, o Fórum de Arte e Cultura de Espinho.

Misturam-se objetos e sombras, mas também aqui se espelham símbolos. Um xadrez de indivíduos, contornos de sombras, que mostram além da beleza estética um plano imbuído de uma ideia que espelha a realidade de muitos que fazem travessias, deslocações, caminhadas integrados num jogo de constante movimento. A criação estará em cena no último fim de semana de janeiro no Auditório Municipal de Gondomar. Podem seguir-nos neste processo criativo.

— Filipa Mesquita × 30 de novembro de 2022

DIGRESSÃO

DATA	LOCAL
25 JAN. 2023 . QUARTA-FEIRA . 10h00 26 JAN. 2023 . QUINTA-FEIRA . 10h00 27 JAN. 2023 . SEXTA-FEIRA . 14h00 28 JAN. 2023 . SÁBADO . 16h00 29 JAN. 2023 . DOMINGO . 16h00	Auditório Municipal de Gondomar, Gondomar, Porto
2 ABR. 2023 . DOMINGO . 16h00	Auditório Municipal de Gondomar, Gondomar, Porto
16 ABR. 2023 . DOMINGO . 15h30 16 ABR. 2023 . DOMINGO . 17h00	Auditório Clotilde Mota — Banda Musical de Melres, Gondomar, Porto
13 MAI. 2023 . SÁBADO . 21h30	Casa da Cultura de Mogadouro,
14 MAI. 2023 . DOMINGO . 17h00	Auditório de Espinho – Academia de Música de Espinho, Espinho, Aveiro
21 JAN. 2024 . DOMINGO . 15h00	Auditório Municipal do Sabugal, Sabugal, Guarda
15 MAR. 2024 . SEXTA-FEIRA . 11h00 16 MAR. 2024 . SÁBADO . 18h00	Teatro Ribeiro Conceição, Lamego, Viseu
19 MAI. 2024 . DOMINGO . 16h00	Espaço Montemuro, Castro Daire, Viseu
2 JUN. 2024 . DOMINGO . 16h00	Centro Cultural de Carregal do Sal, Carregal do Sal, Viseu
3 NOV. 2024 . DOMINGO . 12h30	Teatro Pradillo
1 DEZ. 2024 . DOMINGO . 16h00	Teatro José Lúcio da Silva, Leiria, Leiria
31 JAN. 2025 . SEXTA-FEIRA . 10h30	Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre, Portalegre, Portalegre
4 ABR. 2025 . SEXTA-FEIRA . 14h30	Teatro Académico de Gil Vicente, Coimbra, Coimbra
30 SET. 2025 . TERÇA-FEIRA . 10h30 30 SET. 2025 . TERÇA-FEIRA . 14h00	Teatro Sá da Bandeira, Santarém, Santarém
19 OUT. 2025 . DOMINGO . 17h00	Lousã, Lousã, Coimbra

DATA	LOCAL
29 NOV. 2025 . SÁBADO . 11h00 30 NOV. 2025 . DOMINGO . 11h00 1 DEZ. 2025 . SEGUNDA-FEIRA . 11h00 2 DEZ. 2025 . TERÇA-FEIRA . 11h00 3 DEZ. 2025 . QUARTA-FEIRA . 11h00 4 DEZ. 2025 . QUINTA-FEIRA . 11h00 5 DEZ. 2025 . SEXTA-FEIRA . 11h00	Avenida Central, Braga, Braga
10 OUT. 2026 . SÁBADO . 17h00	Auditório do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão, Braga

TOTAL : 30

FESTIVAIS E EVENTOS NACIONAIS

LOCAL	FESTIVAL	ANO
Avenida Central	Braga é Natal	2025
Auditório Municipal de Gondomar	Concerto pela Paz	2022
Casa da Cultura de Mogadouro	Festival de Artes Performativas de Mogadouro – Drama Douro	2023
Auditório do Agrupamento de Escolas de Ribeirão	Festival Porquê?	2026
Auditório de Espinho – Academia de Música de Espinho	MAR-MARIONETAS – Festival Internacional de Marionetas de Espinho	2023
Lousã	Marionetas ao Centro	2025

TOTAL : 6

FESTIVAIS E EVENTOS INTERNACIONAIS

LOCAL	FESTIVAL	PAÍS	ANO
Teatro Pradillo	Pendientes de un hilo – Festival de Títeres y Objetos en Madrid	Spain	2024

TOTAL : 1

HISTÓRICO

"Depois da Chuva", estreia no local "Auditório Municipal de Gondomar × Gondomar × Porto" a 25 de janeiro de 2023 (quarta-feira). Até à data contabiliza 16 locais, 14 cidades, 10 distritos, 2 países (Portugal, Spain) e participação em 6 festivais e 6 encontros nacionais e 1 internacional.

O seu historial conta com 30 apresentaçõess para um público de 3.619 espetadores.

"Depois da Chuva" encontra-se em digressão há 3 anos, 8 meses e 18 dias à data de criação deste documento.

ATIVIDADES PARALELAS

Expressão Dramática da Marioneta

oficina de manipulação e compreensão prática dos mecanismos de manipulação dos objetos cénicos e das marionetas e as suas potencialidades cénicas e dramáticas

oficina grande × público alvo : M/12 anos × duração : 06h00

Esta oficina parte dos pressupostos da construção da personagem do ator aliando a técnica de manipulação de marionetas. Fornece ainda um conjunto de ideias, dados, e exercícios que permitam olhar para o objeto e transformá-lo em cena ou para a cena, imprimindo-lhe um caráter dramático. A noção de objeto cénico ou forma animada não se limita à marioneta, mas às formas e figuras que pretendem alcançar o estatuto de personagens em cena, em contracena com o ator ou independentes, com manipulador à vista ou com manipulador invisível.

Estas oficinas consistem em exercícios de manipulação e interpretação utilizando marionetas da Companhia.

Abordagem às questões fundamentais da manipulação:

Foco;

Deslocação;

Desmultiplicação silábica (fala).

[https://www.marionetasmandragora.pt/expressaodramatica]

RIDER TÉCNICO

Para obter mais informações sobre os requisitos técnicos e outras necessidades associadas à produção, consulte a secção **CONDIÇÕES GERAIS** deste documento.

Sessões

máximo de espetadores : 200
idioma : sem palavra
espaços recomendados : espaços interiores convencionais

Equipa

INTÉRPRETES : 2
EQUIPA TÉCNICA : 1
TOTAL DE EQUIPA AFETA : 3

Tempos De Montagem E Desmontagem Previstos

DESCARREGAR MATERIAL : 00h30
MONTAGEM ESPAÇO (CENOGRAFIA) : 01h00
MONTAGEM TÉCNICA : 04h00
AFINAÇÕES TÉCNICAS : 01h00
ENSAIOS : 01h30
DESMONTAGEM : 01h00
TEMPO DE MONTAGEM TOTAL NECESSÁRIO : 08h00

Dimensões

DIMENSÕES IDEAIS (LARGURA × PROFUNDIDADE × ALTURA) : 8 × 6 × 6 m
DIMENSÕES MÍNIMAS (LARGURA × PROFUNDIDADE × ALTURA) : × × m

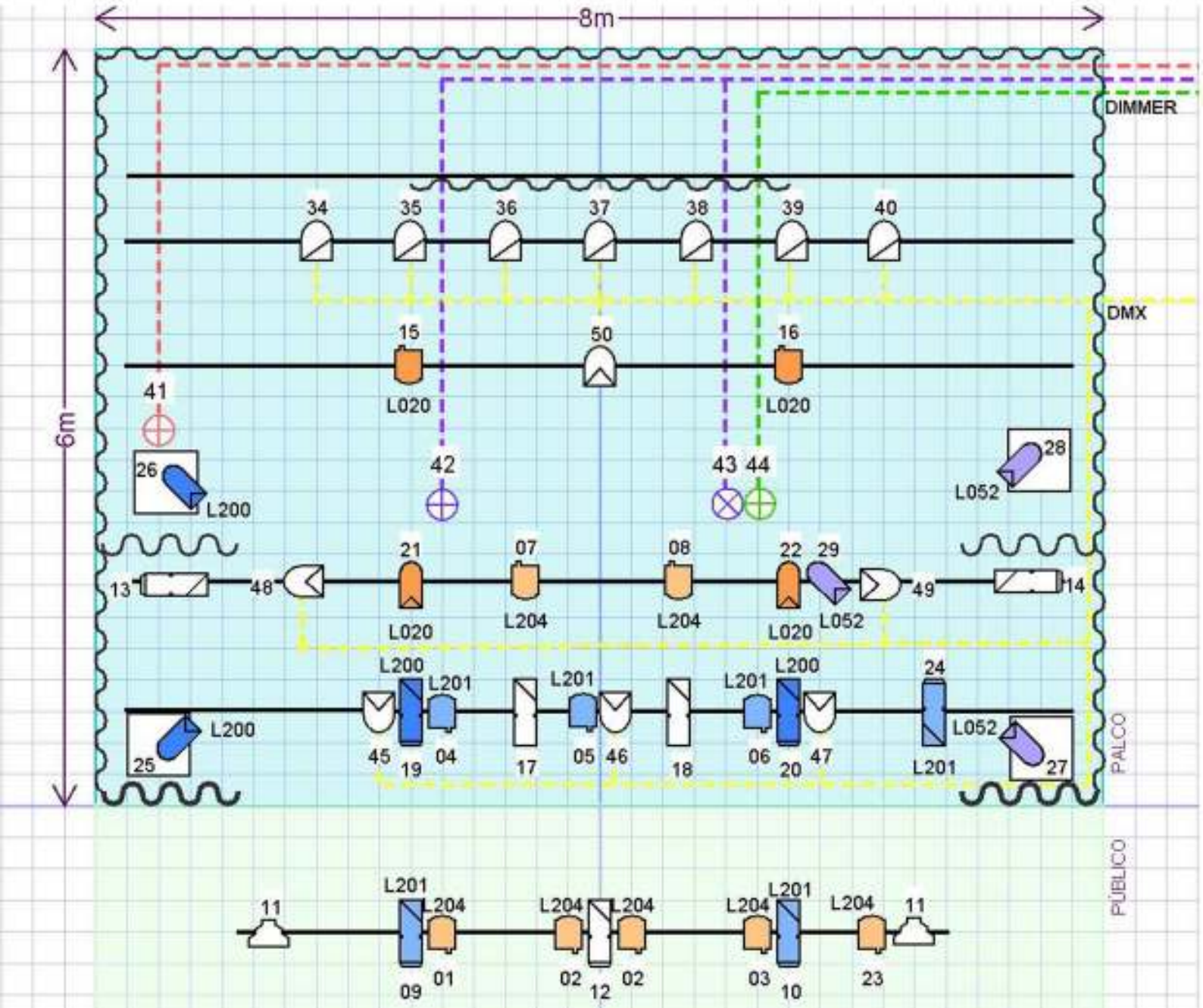
Palco

NECESSIDADES DE PALCO :
A montagem deverá, preferencialmente, realizar-se no dia anterior à apresentação.
Devem ser reservados dois lugares na extremidade da primeira fila, destinados ao uso dos atores no final do espetáculo.

rider atualizado : 2025-09-25 12:04:30

RIDER TÉCNICO { ANEXOS

Os documentos a seguir, incluindo o "Desenho de Luz" e "Implementação da Cenografia no Espaço", entre outros, encontram-se anexados nesta secção para consulta. Estes materiais podem também ser acedidos através dos links disponíveis na secção **DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS**, bem como na área de downloads correspondente à atividade em causa no website da companhia.



DEPOIS DA CHUVA

[PLANTA TÉCNICA]

ILUMINAÇÃO:

- 10 x RECORTE
- 12 x PC c/ palas
- 07 x PAR 64 CP62
- 07 x PAR LED RGB
- 07 x PC RGBW
- PÚBLICO
- * filtros (ref.ª cor Lee)
- * controlador DMX (da companhia)

MECANISMOS DE CENA:

- SAFEX (da companhia)
- ventoinhas (da companhia)
- mecanismo (da companhia)

ÁUDIO:

- 01 x Microfone 'headset' s/ fios
- 02 x Monitores palco 'side-fill'
- * sistema de som adequado ao espaço
- * mesa de som c/ ligação 'mini-jack'

RÉGIE

v.01 JAN.2022

RIDER TÉCNICO

última atualização : 24 de setembro de 2025

P.A.

- Sistema de som (mesa de mistura + colunas) adequado ao espaço de apresentação.

MICROFONES

- 2 microfones headset (sem fios, preferencialmente).

LIGAÇÕES

- 1 entrada de linha mini-jack (3,5 mm) para ligação de PC.

DOCUMENTAÇÃO LEGAL { ANEXOS

Os documentos a seguir, incluindo a "Classificação Etária" e as "Declarações Autorais" dos diversos criativos envolvidos, entre outros, encontram-se anexados nesta secção para consulta. Estes materiais podem também ser acedidos através dos links disponíveis na secção **DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS**, bem como na área de downloads correspondente à atividade em causa no website da companhia.

DATA: 2023.01.19 **Nº Ref:** SIIGAC/2023/219

Requerente: **TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA**

Comunicação de classificação - Peça teatral / Ópera

Título: **DEPOIS DA CHUVA**

Classificação Etária	Nº Registo
M/6	**91 / 2023**

Exmos Senhores

Informa-se da classificação atribuída ao nº de registo em referência.

Com os melhores cumprimentos

A Técnica Superior

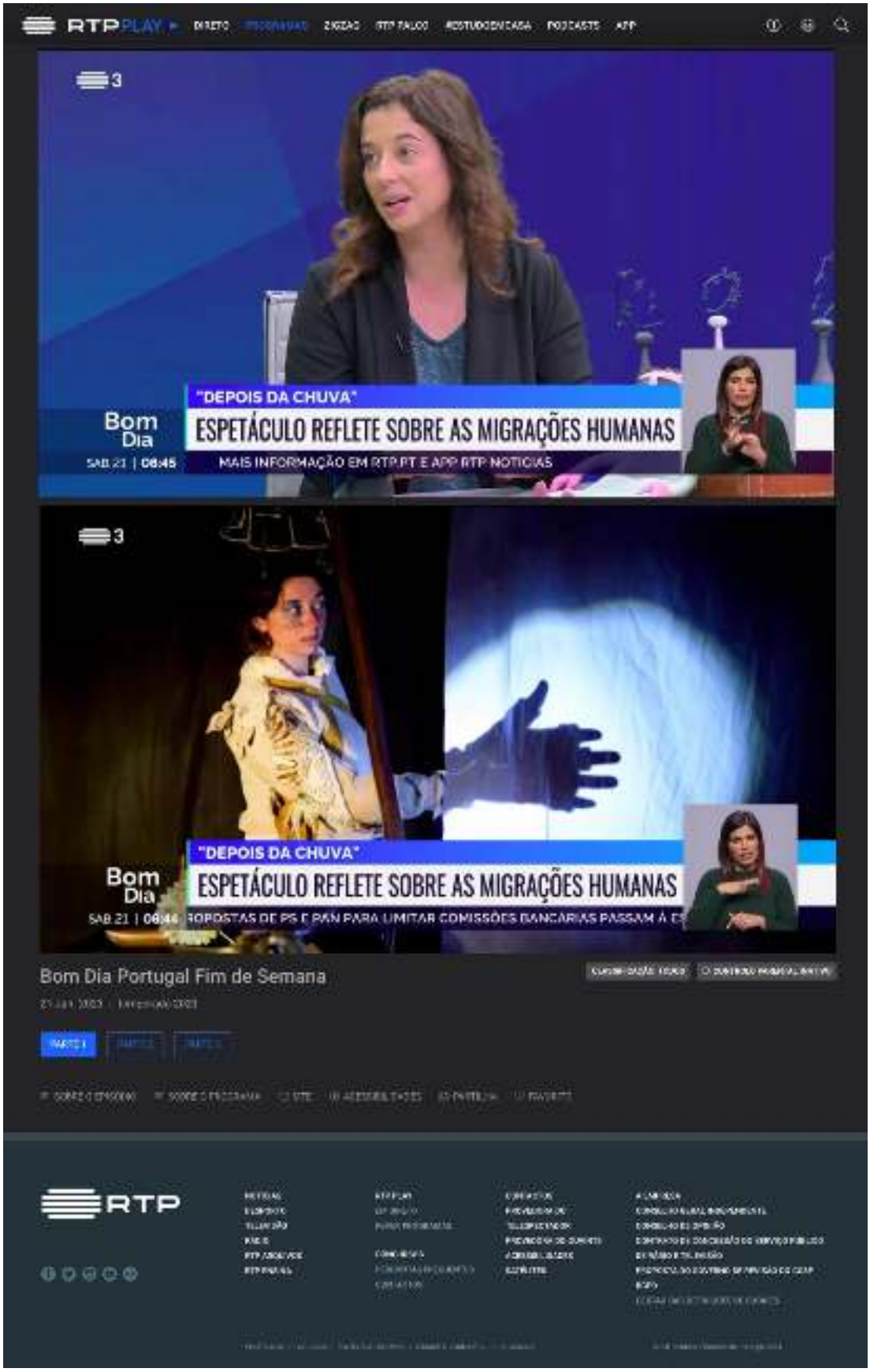
Alexandra Martins

Informação Adicional:

CLIPPING

Os documentos a seguir incluem o clipping de imprensa, publicados em formatos digital e físico. Encontram-se anexados nesta secção para consulta e estão sujeitos aos respetivos direitos dos seus criadores e empresas.

1. IMPRENSA NACIONAL



-> RTP / Bom dia Portugal, 21.01.2023

-> RTP / Praça da Alegria, 19.01.2023

Marionetas, ópera e chocolate quente para aquecer e entreter a família

TEATRO

Depois da Chuva
28 e 29 de Janeiro

À boleia dos 20 anos do Teatro e Marionetas de Mandrágora, a companhia estreia a sua nova criação. Centra-se no assunto das migrações humanas forçadas e apresenta-se como uma "tentativa de entender e de descodificar o tema para miúdos e graúdos", explica a sinopse.

Uma reflexão em forma poética onde entram motivações, [illegible], medos e esperanças. Sábado e domingo, às 16h, no Auditório Municipal de Gondomar. Bilhetes a 3€.

-> Jornal Público, Ímpar, 26.01.2023

-> As Artes Entre As Letras, 24.01.2023

-> Rádio Metropolitana do Porto, 19.01.2023

2. IMPRENSA ONLINE

-> Glam Magazine, 17.01.2023

-> Revista Descla, 22.01.2023

3. AGENDAS

-> Centro Nacional de Cultura

Teatro e Marionetas de Mandrágora | Depois da Chuva

Newsletter

AGENDA CULTURAL DO PORTO

MAPA

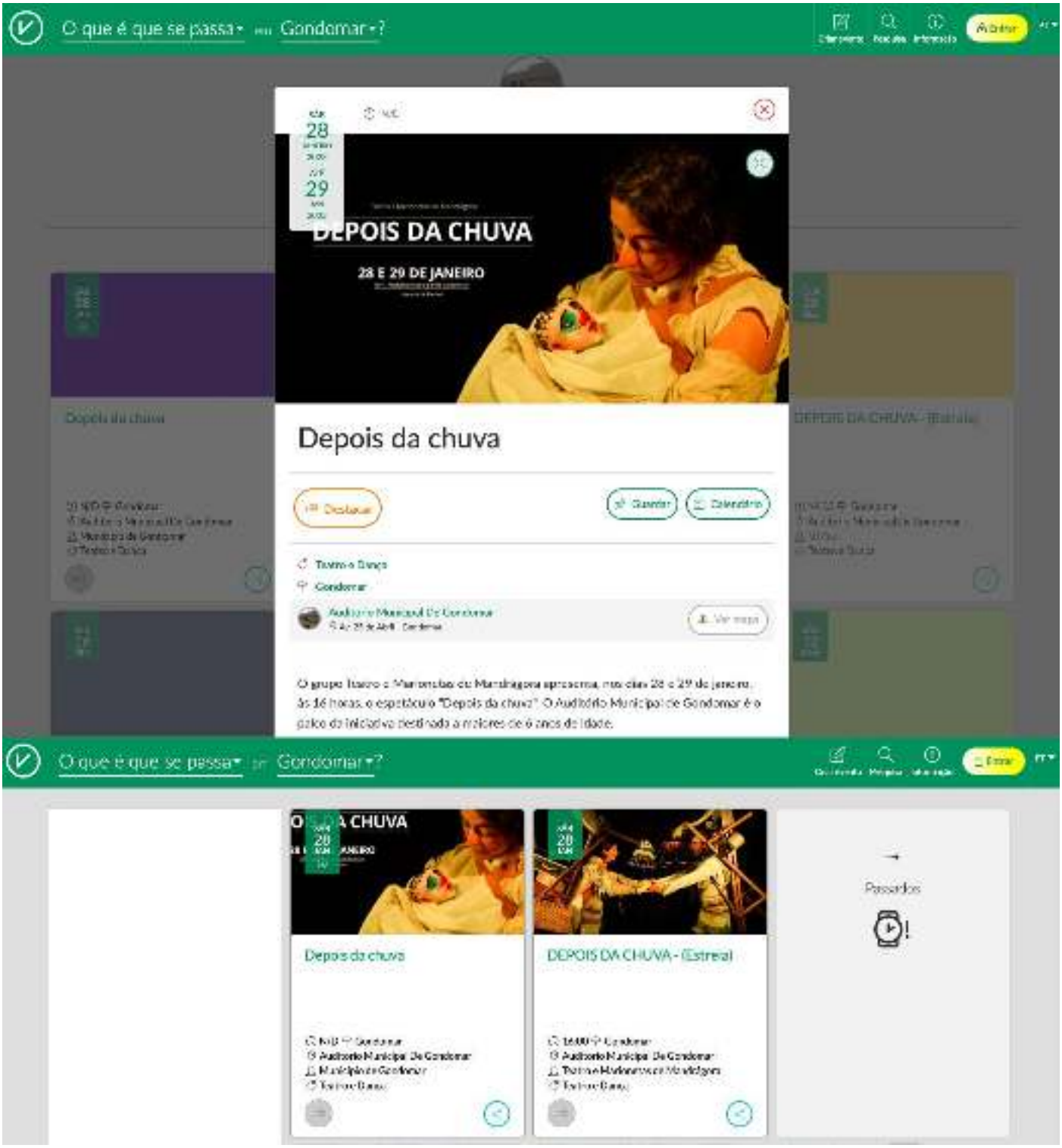
SOBRE

SOCIAL MEDIA

PARCEIROS

bol

-> Agenda Cultural do Porto



-> Viral Agenda

4. REGISTOS ANTERIORES

Gondomar acolhe hoje marionetas

TEATRO

"Depois da chuva" é uma criação de raiz da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora, que terá a sua estreia hoje, às 16 horas, em Gondomar. A peça decorre numa "terra que era diferente e igual a muitas outras", onde as pessoas estavam sempre a olhar para cima com medo que o céu caísse. Este receio levou todos os habitantes a encarar a vida de forma diferente.

Escrever um comentário...

Ver página Partilhar Guardar Mais

Suporte Opor

-> Jornal de Notícias, 12.2022

-> Revista Yvi, 01.2023

DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS

Documento Atual

DEPOISDACHUVA - DOSSIER - PT **5.4 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_/dwn/dossier/depoisdachuva - dossier - pt.pdf

Outros Documentos

DEPOISDACHUVA - CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA -- PT **52.5 KB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/depoisdachuva/dwn/depoisdachuva - classificação etária -- pt.pdf

DEPOISDACHUVA - DESENHO DE LUZ -- PT **277.5 KB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/depoisdachuva/dwn/depoisdachuva - desenho de luz -- pt.pdf

DEPOISDACHUVA - FOLHA DE SALA A5 **128 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/depoisdachuva/dwn/depoisdachuva - folha de sala a5.zip

DEPOISDACHUVA - IMAGEM GRÁFICA **1 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/depoisdachuva/dwn/depoisdachuva - imagem gráfica.zip

DEPOISDACHUVA - POSTAL **21.6 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/depoisdachuva/dwn/depoisdachuva - postal.zip

DEPOISDACHUVA - RIDER TÉCNICO -- PT **14.3 KB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/depoisdachuva/dwn/depoisdachuva - rider técnico -- pt.odt

DEPOISDACHUVA - RIDER TÉCNICO -- PT **41.3 KB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/depoisdachuva/dwn/depoisdachuva - rider técnico -- pt.pdf

DEPOISDACHUVA - ROLL-UP **86.3 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/depoisdachuva/dwn/depoisdachuva - roll-up.zip

Arquivo Imagem

ARQUIVO IMAGEM PROMO **89.1 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_/dwn/zip/prj_depoisdachuva.zip

ARQUIVO IMAGEM PROMO **121 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_/dwn/zip/prm_depoisdachuva.zip

ARQUIVO IMAGEM ENCONTROS **1.9 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_/dwn/zip/met_depoisdachuva.zip

ARQUIVO IMAGEM PROCESSO DE CRIAÇÃO **31.6 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_/dwn/zip/wip_depoisdachuva.zip

ARQUIVO IMAGEM RESTAURO & ATUALIZAÇÕES **4 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_/dwn/zip/upd_depoisdachuva.zip

VÍDEO

ensaio aberto 2023 **[PROMOCIONAL]**
https://youtu.be/kFTyNzoWNhw

Estreia Auditório Municipal de Gondomar 2023 **[PROMOCIONAL]**
https://youtu.be/TyshAzzUWNs

teaser curto 2023 **[PROMOCIONAL]**
https://www.youtube.com/watch?v=Xw0DjACKfwo

teaser longo 2023 **[PROMOCIONAL]**
https://www.youtube.com/watch?v=YVD_vvjUTqo

processo de criação 2023 **[PROCESSO DE CRIAÇÃO]**
https://www.youtube.com/watch?v=wuVbPw3R6DA

Entrevista a Clara Ribeiro no Mar-Marionetas 2023 **[REPORTAGEM]**
https://youtu.be/aWQ9UFvWqrA

Mar-Marionetas - EspinhoTV 2023 **[REPORTAGEM]**
https://youtu.be/LMGgfsrDHTc

Praça da Alegria 2023 **[REPORTAGEM]**
https://youtu.be/1ki0wiliETc

IMAGEM E COMUNICAÇÃO

■ Menções obrigatórias em todo o material promocional:
■ Produção: Teatro e Marionetas de Mandrágora
■ Apoio: República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes (com inserção de logótipos), Município de Espinho / Câmara Municipal de Espinho, Município de Gondomar

CONDIÇÕES GERAIS

■ É necessária disponibilidade de acesso e estacionamento para o veículo da companhia (Classe II ou Classe I).
■ O promotor deverá disponibilizar um técnico para acompanhamento durante montagem, ensaio e apresentação.
■ Para o início da montagem, o espaço deverá encontrar-se limpo e livre de quaisquer equipamentos.
■ Qualquer proposta de alteração ao Rider Técnico deverá ser comunicada atempadamente, de forma a permitir que, em conjunto com a equipa técnica e a produção do evento, sejam encontradas as melhores soluções para a viabilização da atividade.
■ É necessário disponibilizar camarins individuais adequados para os intérpretes, equipados com água corrente, espelho, cadeira e mesa.
■ O promotor deve fornecer garrafas de água para toda a equipa.

ORÇAMENTO

■ Consultar orçamento e, se necessário, solicitar condições específicas para duas ou mais apresentações no mesmo dia, no mesmo local e/ou em dias consecutivos.
■ Os valores estão isentos de IVA, ao abrigo do nº 8 do Art. 9º do CIVA.
■ Acrescem despesas de deslocação, calculadas com origem em Espinho (valor por km).
■ Quando aplicável, o alojamento e as refeições da equipa deverão ser assegurados pelo promotor. Comunicaremos a tipologia dos quartos (preferencialmente singles) e restrições alimentares previamente.

CONTACTOS

Direção Artística 914 514 756 Clara Ribeiro
Direção Artística 938 438 097 Filipa Mesquita
Direção Plástica 938 940 122 enVide neFelibata

[chamadas para rede móvel nacional]

geral@marionetasmandragora.pt
www.marionetasmandragora.pt
www.index.marionetasmandragora.pt
www.loja.marionetasmandragora.pt
www.ei.marionetasmandragora.pt
www.mar.marionetasmandragora.pt
www.escoladamarioneta.com
www.facebook.com/marionetas.mandragora
www.instagram.com/marionetas_mandragora
www.youtube.com/@MarionetasMandragora
www.youtube.com/watch?v=-2-ig0Oamxo

RESIDÊNCIA DA COMPANHIA
Teatro e Marionetas de Mandrágora
FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho
R. 41 / Av. João de Deus
4500-198 Espinho, Portugal

RESIDÊNCIA DA COMPANHIA
Estaleiro Marionetas Mandrágora
Rua do Golfe
4500-605 Espinho, Portugal

CASA EDUCATIVA DA MARIONETA
Teatro e Marionetas de Mandrágora
Casa Branca de Gramido
Tv. Convenção de Gramido 41
4420-416 Valbom, Gondomar, Portugal

PARA EFEITOS DE FATURAÇÃO
Teatro e Marionetas de Mandrágora
R. do Quinéu, 75
4510-122 Gondomar, Portugal

NIF / VAT PT 506 322 076
IBAN PT50 0035 2074 0000 5488 2304 9
BIC/SWIFT CGDIPTPL

Associação Cultural e Recreativa Teatro e Marionetas Mito do Homem Plantado (Marionetas de Mandrágora)
associação sem fins lucrativos (isenta de IVA ao abrigo do art. 9º do CIVA)

Teatro e Marionetas de Mandrágora
www.marionetasmandragora.pt
geral@marionetasmandragora.pt

www.marionetasmandragora.pt/depoisdachuva

depoisdachuva v.14.10.2026
dossier gerado com a biblioteca open-source TCPDF + FPDI